

# NCE/21/2100365 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### Contexto da Avaliação do Pedido de Acreditação de Novo Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPANCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Gomes Correia

Jorge de Brito  
Marco Perino

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos.

### 1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (em associação) (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

<sem resposta>

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro ou Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto):

<sem resposta>

### 1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UC)

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

1.2.b. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação com IES estrangeiras). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

<sem resposta>

1.2.c. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, empresas, etc.) (proposta em cooperação). (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro ou Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto):

<sem resposta>

### 1.3. Designação do ciclo de estudos:

Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes

### 1.4. Grau:

Licenciado

### 1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Civil

1.6.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

520

1.6.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

581

1.6.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

850

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, com a redação do DL n.º 65/2018):

3 anos, 6 semestres

1.9. Número máximo de admissões proposto:

50

1.10. Condições específicas de ingresso (art.º 3 DL-74/2006, na redação dada pelo DL-65/2018):

Candidatura normal (DGES): Provas de Ingresso 19 Matemática A ou 16 Matemática e uma das seguintes: 02 Biologia e Geologia 04 Economia 07 Física e Química 09 Geografia 10 Geometria Descritiva  
O acesso pode ainda ser feito através de candidaturas via escola. A UC disponibiliza vagas através dos regimes de Mudança de Par Instituição/Curso, Reingresso e Concursos Especiais, nomeadamente, Titulares de Outros Cursos Superiores, Maiores de 23 Anos e Concurso Especial para Estudantes Internacionais. As condições de ingresso estão definidas na regulamentação aplicável

1.11. Regime de funcionamento.

<sem resposta>

1.11.1. Se outro, especifique:

<sem resposta>

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

<sem resposta>

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB):

<sem resposta>

1.14. Observações:

<sem resposta>

## **2. Formalização do pedido. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional. Condições de ingresso.**

2.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.2.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional:

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

2.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

Documentos apresentados.

2.3.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

Definidas no relatório.

## **3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.**

### **Perguntas 3.1 a 3.3**

### 3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos estão claramente definidos e são compatíveis com a missão e a estratégia da instituição:

Sim

### 3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos e suficientemente desenvolvidos:

Sim

### 3.3. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.

Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com a natureza e missão da instituição e são adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

Sim

## **3.4. Apreciação global do âmbito e objetivos do ciclo de estudos.**

### 3.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos proposto corresponde a uma licenciatura com 180 ECTS, cujo âmbito e objetivos são adequados, tanto do ponto de vista do ensino / investigação como das potenciais oportunidades profissionais que o mercado futuro oferecerá aos jovens licenciados com este tipo de competências multidisciplinares. Adicionalmente, está alinhado com o Objectivo 11 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Cidades e Comunidades Sustentáveis), procurando contribuir para a formação de uma nova geração de técnicos que possam contribuir para a sua prossecução. De facto, este bacharelato pretende promover competências educativas com vista à adaptação aos desafios das alterações climáticas e à utilização das tecnologias digitais num enquadramento para as cidades modernas, bem como o contexto necessário para a continuidade subsequente dos estudos num segundo ciclo.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos representarão contribuições fundamentais para a afirmação nacional e internacional da UC.

### 3.4.2. Pontos fortes

Experiência docente, principalmente noutros cursos de licenciatura existentes que apoiam este.

Reconhecimento internacional da Instituição.

Pode ser considerado um precursor de necessidades futuras em cidades modernas com uma perspectiva de sustentabilidade.

### 3.4.3. Pontos fracos

A dificuldade em fornecer aos estudantes uma "receita" pedagógica para educar os formandos finais com tais competências multidisciplinares.

## **4. Desenvolvimento curricular e metodologias de ensino e aprendizagem.**

### **Perguntas 4.1 a 4.10**

#### 4.1. Designação do ciclo de estudos.

A designação do ciclo de estudos é adequada aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem fixados:

Sim

#### 4.2. Estrutura curricular.

A estrutura curricular é adequada e cumpre os requisitos legais:

Sim

4.3. Plano de estudos.

O plano de estudos é adequado e cumpre os requisitos legais:

Sim

4.4. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos:

Sim

4.5. Conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Os conteúdos programáticos das unidades curriculares são coerentes com os respetivos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

4.6. Metodologias de ensino e aprendizagem.

As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) definidos para o ciclo de estudos e para cada uma das unidades curriculares:

Sim

4.7. Carga média de trabalho dos estudantes.

A instituição assegurou-se que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes corresponde ao estimado em créditos ECTS:

Sim

4.8. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.

As metodologias previstas para a avaliação da aprendizagem dos estudantes estão definidas em função dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) das unidades curriculares:

Sim

4.9. Participação em atividades científicas.

As metodologias de ensino e aprendizagem facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas:

Sim

4.10. Fundamentação do número total de créditos do ciclo de estudos.

A duração do ciclo de estudos e o número total de créditos ECTS são fundamentados face aos requisitos legais e prática corrente no Espaço Europeu de Ensino Superior. Os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do n.º de créditos das unidades curriculares.

Sim

## **4.11. Apreciação global do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.**

### 4.11.1. Apreciação global

O plano de estudos tem um desenvolvimento curricular interessante, baseado em conhecimentos fundamentais ao nível da formação geral em Engenharia (cálculo, estatística, desenho técnico), e permitindo, através da escolha de unidades opcionais, alargar a formação dos estudantes em gestão ambiental, arquitetura, urbanismo e ciências dos transportes e engenharia, complementada com conhecimentos de tecnologias digitais. Esta abordagem promoverá a compreensão e análise de problemas de natureza diferente a fim de identificar soluções sustentáveis, resilientes e inteligentes, actuando na gestão, operação, manutenção e optimização da mobilidade urbana, água, resíduos, espaço urbano, ambiente construído ou gestão. Portanto, ao proporcionar aos estudantes uma abertura de espírito que resulta de uma educação multidisciplinar, ajudará de facto e constituirá

uma mais-valia positiva, na preparação dos futuros técnicos e investigadores qualificados necessários para o desenvolvimento das cidades modernas.

#### 4.11.2. Pontos fortes

O plano de estudo é muito completo no contexto dos objectivos enunciados, permitindo percursos curriculares alternativos diversificados, de acordo com os antecedentes iniciais dos estudantes e múltiplas combinações possíveis de associação de unidades curriculares.

Oportunidade e interesse dos temas abordados.

Oportunidade de internacionalização.

#### 4.11.3. Pontos fracos

Uma vez que os estudantes têm a possibilidade de escolher entre uma variedade alargada de Unidades Curriculares, pode ser um problema devido à possível criação de percursos que não são completamente orgânicos e harmónicos ou que podem apresentar algumas possíveis sobreposições e/ou falta de conteúdos.

É necessária uma forte coordenação.

## 5. Corpo docente.

### Perguntas 5.1 a 5.6.

#### 5.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 5.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 5.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 5.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 5.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades eventualmente existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos:

Não

#### 5.6. Avaliação do pessoal docente.

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 5.7. Apreciação global do corpo docente.

#### 5.7.1. Apreciação global

O corpo docente envolve 52 professores, todos com doutoramento. Têm experiência de ensino e conhecimento das disciplinas. Cerca de 74% estão integrados em unidades de investigação, a maioria com classificação de excelente e muito bom. O perfil dos três coordenadores do ciclo de estudos é aceitável, apesar de ser mais recomendável pertencerem a áreas científicas diferentes, cobrindo a natureza transversal da licenciatura.

#### 5.7.2. Pontos fortes

O pessoal docente é estável, qualificado e altamente envolvido em actividades de investigação e ensino, capaz de proporcionar uma forte garantia para uma implementação bem sucedida do curso de licenciatura.

#### 5.7.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **6. Pessoal não-docente.**

### **Perguntas 6.1 a 6.3.**

#### 6.1. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.2. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Avaliação do pessoal não-docente.

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### **6.4. Apreciação global do pessoal não-docente.**

#### 6.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente é qualificado para a execução do ciclo de estudos.

#### 6.4.2. Pontos fortes

A qualificação do pessoal, incluindo 3 com licenciaturas.

#### 6.4.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **7. Instalações e equipamentos.**

### **Perguntas 7.1 e 7.2.**

#### 7.1. Instalações.

A instituição dispõe de instalações físicas (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores,...) necessárias ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Equipamentos.

A instituição dispõe de equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:

Sim

### **7.3. Apreciação global das instalações e equipamentos.**

#### 7.3.1. Apreciação global

As instalações e equipamentos são adequados às necessidades do ciclo de estudos.

#### 7.3.2. Pontos fortes

O vasto património da FCTUC e dos Departamentos ligado ao ciclo de estudos.

### 7.3.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.**

### **Perguntas 8.1 a 8.4.**

8.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos. A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os docentes do ciclo de estudos em atividades de investigação, de acordo com os requisitos legais em vigor:

Sim

8.2. Produção científica.

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

8.3. Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível e/ou estudos artísticos.

Existem atividades de desenvolvimento, formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível e/ou estudos artísticos, com relevância para a área do ciclo de estudos, que representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

8.4. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **8.5. Apreciação global das atividades de investigação, atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível e/ou estudos artísticos.**

8.5.1. Apreciação global

33 membros (63,5%) do pessoal docente estão em 10 unidades de investigação classificadas com excelente, 5 membros (9,6%) em 3 unidades de investigação classificadas com muito bom e 13 membros (25%) em 4 unidades de investigação classificadas com bom. Assim, conclui-se que cerca de 74% de todo o pessoal docente (52) são membros integrados em unidades de investigação, classificadas com excelente ou muito bom. Em geral, estão envolvidos em diferentes actividades de investigação relevantes, projectos nacionais e internacionais.

8.5.2. Pontos fortes

A maioria do corpo docente tem elevada produção científica e/ou importante actividade profissional.

8.5.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **9. Enquadramento na rede de formação nacional da área (ensino superior público).**

### **Perguntas 9.1 a 9.3.**



#### 9.1. Expectativas de empregabilidade.

A instituição promoveu uma análise da empregabilidade dos graduados por ciclos de estudos similares, com base em dados oficiais:

Em parte

#### 9.2. Potencial de atração de estudantes.

A instituição promoveu uma análise sobre a evolução de candidatos ao ensino superior na área do ciclo de estudos, indicando as eventuais vantagens competitivas percecionadas:

Não

#### 9.3. Parcerias regionais.

A instituição estabeleceu parcerias com outras instituições da região que lecionam ciclos de estudos similares:

Não

### **9.4. Apreciação global do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.**

#### 9.4.1. Apreciação global

Sendo um curso novo não existe estudo fundamentado sobre a empregabilidade.

#### 9.4.2. Pontos fortes

Considera-se que o programa de estudo proposto está bem integrado no sistema educativo nacional e europeu.

#### 9.4.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).**

### **Perguntas 10.1 e 10.2.**

#### 10.1. Ciclos de estudos similares em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES)

O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Em parte

#### 10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos aos de outros ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Em parte

### **10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.**

#### 10.3.1. Apreciação global

Este curso de Licenciatura integra aspectos tecnológicos dando uma visão mais integrada da cidade e dos seus novos paradigmas.

#### 10.3.2. Pontos fortes

A actualidade do tema do plano de estudo, cobrindo o Objectivo 11 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

#### 10.3.3. Pontos fracos

Nada a reportar.

## **11. Estágios e/ou Formação em Serviço.**

### **Perguntas 11.1 a 11.4.**

11.1. Locais de estágio ou formação em serviço.

Existem locais de estágio ou formação em serviço adequados e em número suficiente:

Não aplicável

11.2. Acompanhamento dos estudantes pela instituição.

São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. Orientadores cooperantes.

São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):

Não aplicável

### **11.5. Avaliação global das condições de estágio ou formação em serviço.**

11.5.1. Avaliação global

Não aplicável.

11.5.2. Pontos fortes

Não aplicável.

11.5.3. Pontos fracos

Não aplicável.

## **12. Observações finais.**

12.1. Avaliação da pronúncia da instituição (quando aplicável).

<sem resposta>

12.2. Observações.

<sem resposta>

12.3. PDF (100KB).

<sem resposta>

## **13. Conclusões.**

13.1. Avaliação global da proposta do novo ciclo de estudos.

Síntese das avaliações efetuadas ao longo do relatório, sistematizando os pontos fortes e as debilidades da proposta de criação do novo ciclo de estudos.

O ciclo de estudo proposto faz parte da estratégia de internacionalização da UC e beneficia de um corpo docente pedagogicamente competente, a maioria integrado em Unidades de Investigação de elevada classificação, e é apoiado por excelentes instalações.

Este programa de estudo pretende fornecer conhecimentos multidisciplinares sobre os problemas que um profissional deve enfrentar na gestão de cidades sustentáveis e inteligentes, enfatizando mais os aspectos tecnológicos quando comparado com outros em Instituições Europeias de Ensino Superior de referência.

Em geral, considera-se que o programa proposto, se bem coordenado, permitirá melhorar a formação do ensino superior nacional, numa área que terá uma procura crescente, tendo em conta as necessidades emergentes das cidades modernas. Globalmente, existe um grande potencial para que o programa proposto seja uma oferta educacional bem sucedida para a formação de uma nova geração de técnicos que possam contribuir para a sua prossecução. De facto, este bacharelato pretende promover competências educativas com adaptação aos desafios das alterações climáticas e da utilização das tecnologias digitais como enquadramento para as cidades modernas, e o contexto necessário para a subsequente continuidade dos estudos num segundo ciclo. De facto, alinhado com o Objectivo 11 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Cidades e Comunidades Sustentáveis), existe um grande potencial para que o programa proposto seja uma oferta educacional bem sucedida e contribua eficazmente para a educação de técnicos altamente qualificados na área multidisciplinar da gestão de cidades sustentáveis e inteligentes.

#### 13.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global da proposta de criação do ciclo de estudos, a CAE recomenda:  
A acreditação do ciclo de estudos

#### 13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação do período de acreditação proposto (em n.º de anos).

<sem resposta>

#### 13.4. Condições (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação das condições a cumprir.

<sem resposta>